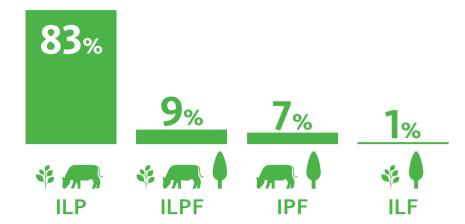
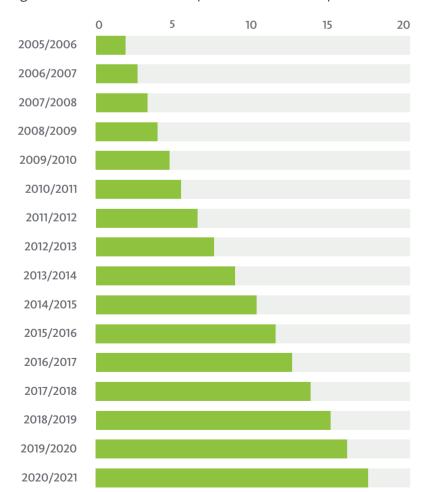
CONFIGURAÇÕES

Dentre as quatro possibilidades de configuração do sistema produtivo, a integração lavoura-pecuária é a mais adotada pelos produtores.



TECNOLOGIA EM EXPANSÃO

Da safra 2015/2016 até a safra de 2020/2021, houve um aumento estimado de 52% de áreas com ILPF no Brasil. O gráfico abaixo mostra a expansão do sistema produtivo.



Fonte: Polidoro et al. (2020)

COMPROMISSOS

A meta estipulada pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC) em 2009 era de aumentar em 4 milhões de hectares a área com **ILPF** no Brasil até 2020. De acordo com estimativa preliminar da Plataforma ABC, grupo multi-institucional formado para acompanhar a redução das emissões de gases de efeito estufa, entre 2010 e 2015 o incremento de 5,96 milhões de hectares de **ILPF** foi responsável pelo sequestro de 21,8 milhões de toneladas de CO₂ eq.

A ratificação do Acordo de Paris sobre Mudança do Clima pelo governo brasileiro, em 2016, adicionou à meta do Plano ABC o incremento de mais cinco milhões de hectares com sistemas **ILPF**, totalizando nove milhões de hectares até 2030.

Associadas Rede ILPF







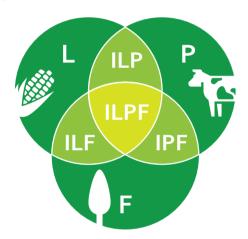


O QUE É ILPF

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma estratégia de produção agropecuária que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais, dentro da mesma área. Pode ocorrer em cultivo consorciado, em rotação ou sucessão, de forma que haja interação entre os componentes, gerando benefícios mútuos.

A **ILPF** pode ser adotada de diferentes formas, com inúmeras culturas e diversas espécies animais, adequando-se às características regionais, às condições climáticas, ao mercado local e ao perfil do produtor. Pode ser adotada por pequenos, médios e grandes produtores.

A **ILPF** pode ser utilizada em diferentes configurações, combinando-se dois ou três componentes em um sistema produtivo:



ILP - Agropastoril

IPF - Silvipastoril

ILF - Silviagrícola

ILPF - Agrossilvipastoril

A REDE ILPF

A **Associação Rede ILPF** é uma parceria público-privada formada pela Embrapa, a cooperativa Cocamar e as empresas Bradesco, John Deere, Minerva Foods, Soesp, Suzano, Syngenta e Timac Agro. Tem o objetivo de acelerar uma ampla adoção das tecnologias de integração lavoura-pecuária-floresta (**ILPF**) por produtores rurais como parte de um esforço visando a intensificação sustentável da agricultura brasileira.

Iniciada em 2012, a **Rede**, que é co-financiada pelas empresas privadas e pela Embrapa, apoia uma rede com 16 unidades de Referencia Tecnológica e 12 unidades de Referência Tecnológica e de Pesquisa, distribuídas em todos os biomas brasileiros e que envolve a participação de 28 Unidades de Pesquisa da Embrapa.

BENEFÍCIOS



Otimização e intensificação da ciclagem de nutrientes no solo



Manutenção da biodiversidade e sustentabilidade da agropecuária



Aumento da renda líquida permitindo maior capitalização do produtor



Melhoria do bem-estar animal em decorrência do maior conforto térmico



Melhoramento da qualidade e conservação das características produtivas do solo



Aumento da produção de grãos, carne, leite, produtos madeireiros e não madeireiros em uma mesma área



Possibilidade de aplicação em propriedades rurais de todos os tamanhos e perfis



Redução da sazonalidade do uso de mão de obra no campo e do êxodo rural



Maior eficiência na utilização de recursos e ampliação do balanço energético



Maior otimização dos processos e fatores de produção



Geração de empregos diretos e indiretos



Melhoria da imagem pública dos agricultores perante a sociedade



Redução da pressão pela abertura de novas áreas com vegetação nativa



Mitigação das emissões de gases causadores do efeito estufa



Estabilidade
econômica com
redução de riscos e
incertezas devido
à diversificação
da produção

ILPF NO BRASIL

O estudo foi publicado por Polidoro *et al.* (2020), no qual estimou-se que na safra 2020/2021, o Brasil aumentou a área com integração para 17.431.533 ha. Da safra 2015/2016 até a safra de 2020/2021, houve um aumento estimado de 52% de áreas com ILPF no Brasil.

